

Hay una versión de esta carta en español a continuación.

Uma versão desta carta em Português está disponível abaixo.

Dear Parents and Guardians,

The 7th grade at Fuller attended a community meeting on Friday morning. The meeting was primarily a celebration of the fact that 85% of these children have demonstrated positive behavior that meets our Fuller Core Values of Respect, Responsibility and Results.

There have however been some recent events of physical aggression between students at Fuller, including a fight in the cafeteria, so the meeting was also used to focus on what students should do in the event that they know about or witness physical aggression between peers. We have identified the students involved and are taking appropriate action with them. However, it is important to us to ensure that all students are given greater awareness on how to address issues of peer aggression. We will take similar steps with the 8th grade and 6th grade students this week.

Peer aggression, whether in the form of physical assaults or threats is a significant problem in many middle schools across the country. We also know that if a student does not feel safe in school, then they are not going to learn. In addition to acknowledging the presence of peer aggression problems, we provided three main guidelines on what students should do to help prevent them from escalating.

1. **WHAT DO I DO?** If a student hears about the existence of a threat, they should report it to an adult as soon as possible.
2. **WHO CAN I TELL?** Students can tell their teacher, a guidance counselor, the nurse, an administrator or any other available adult. We in administration cannot take preventive action unless we have information to help us.
3. **HOW DO I REACT?** In the event that a physical altercation takes place, students should back away from the incident to keep themselves and others safe. Do NOT under any circumstances get involved. It is the responsibility of adults to deal with physical threats as they occur.

We also conducted an online survey of students today in which we asked one question (in three different languages). Overall, how safe do you feel in school? At the time of writing, with 33% of students reporting (more to follow), here are the results.

- Extremely safe 10%
- Very safe 32%
- Moderately safe 44%
- Slightly safe 10%
- Not at all safe 4%

Clearly we have work to do to help more students feel even safer in the school, but we want to assure you that we will continue to work to ensure that our students - your children, can learn in a safe and supportive environment.

Thank you for your attention,

Sharon Seyller and Mike Stevens
Principal and Vice-Principal at Fuller School

Caros Pais e Encarregados,

A 7ª série na Fuller participou de uma reunião comunitária na sexta-feira pela manhã. A reunião foi principalmente uma celebração do fato que 85% dessas crianças demonstraram comportamento positivo que atende nossos Valores Núcleo na Fuller de respeito, responsabilidade e resultados.

Houve alguns acontecimentos recentes de agressão física entre alunos da Fuller, de modo que o encontro também foi usado para se concentrar no que os alunos devem fazer no caso que eles saibam sobre o acontecimento de agressão física entre alunos ou se testemunhar. Nós identificamos os alunos envolvidos e estamos tomando medidas adequadas com eles. No entanto, é importante para nós garantir que todos os alunos têm uma maior consciência sobre a forma de abordar as questões de agressão entre alunos. Vamos tomar estes passos com os alunos do sexto e 8ª série esta semana.

Agressão entre alunos, em qualquer forma de agressões físicas ou ameaças é um problema significativo em muitas escolas de ensino médio de todo o país. Sabemos que se um aluno não se sente seguro na escola, então ele não vai aprender. Além de reconhecer a presença de problemas de agressão entre alunos, nós fornecemos três orientações principais sobre o que os alunos devem fazer para ajudar a evitar esses acontecimentos.

1. O que eu faço? Se um aluno ouve sobre a existência de uma ameaça, eles devem relatá-lo para um adulto o mais rápido possível.
2. Os alunos podem falar para seu professor, um conselheiro, a enfermeira, um administrador ou qualquer outro adulto disponível. Nós na administração não podemos tomar medidas preventivas a menos que tenhamos informações para nos ajudar.
3. No caso em que uma altercação física ocorra, os alunos devem se afastar do incidente para manter outros e a si mesmo seguro. Não se envolva sob quaisquer circunstâncias. É da responsabilidade dos adultos para lidar com ameaças físicas à medida que ocorrem.

Também realizamos uma pesquisa online com os estudantes de hoje em que fizemos uma pergunta (em três línguas diferentes). No geral, o quão seguro você se sente na escola? No momento da escrita, com 33% de estudantes relatando (mais a seguir), aqui estão os resultados.

- Extremamente seguro de 10%
- Muito seguro 32%
- Moderadamente seguro 44%
- Mas ou menos seguro 10%
- Nem um pouco seguro 4%

É evidente que temos trabalho a fazer para ajudar mais alunos se sentir ainda mais seguro na escola, mas queremos assegurar-los que vamos continuar trabalhando para garantir que os nossos alunos - os seus filhos, possam aprender em um ambiente seguro e que dá suporte ao aprendizado.

Obrigado pela sua atenção,

Sharon Seyller and Mike Stevens
Diretora e Vice-Diretor da Escola Fuller

Estimados Padres y Guardianes,

El viernes por la mañana los estudiantes de Fuller del séptimo grado asistieron a una reunión comunitaria. La reunión fue principalmente una celebración ya que el 85% de estos estudiantes han demostrado tener un comportamiento positivo que cumple con los Valores Fundamentales de Fuller: Respeto, Responsabilidad y Resultados.

Sin embargo, recientemente hemos tenido varios incidentes de agresión física entre algunos de los estudiantes en Fuller, incluyendo una pelea en la cafetería. Así pues, la reunión fue utilizada también para enfocarnos en lo que los estudiantes deben hacer cuando saben algo o son testigos de agresión física entre sus compañeros. Hemos identificado a los estudiantes involucrados y estamos tomando las acciones apropiadas con ellos. Sin embargo, es importante para nosotros asegurarnos de que todos los estudiantes tengan un mayor conocimiento para saber lo que deben hacer frente situaciones de agresión entre compañeros. Tomamos estos pasos con el 8 ° grado y 6 estudiantes de grado esta semana.

La agresión entre compañeros, ya sea en forma de asaltos físicos o de amenazas es un problema significativo en muchas escuelas intermedias a través del país. También sabemos que es difícil que los estudiantes puedan aprender si no se sienten seguros en la escuela. Además de reconocer los problemas de agresión física, también proporcionamos tres guías principales acerca de lo que los estudiantes deben hacer para prevenir que estos acontecimientos aumenten.

1. ¿Que puedo hacer? Si un estudiante escucha una amenaza, debe reportarlo a una persona adulta tan pronto como sea posible.
2. ¿A quién le puedo decir? Los estudiantes pueden hablar con sus maestros/as, consejeras, la enfermera, un administrador o cualquier otra persona adulta que este asequible.
3. Si un altercado físico tiene lugar, los estudiantes deben retroceder/alejarse del incidente para mantenerse a sí mismos y a los demás a salvo. NO DEBEN, bajo ninguna circunstancia, involucrarse. Los adultos son los que tienen la responsabilidad de intervenir o lidiar con las amenazas físicas cuando estas ocurren.

También llevamos a cabo una encuesta online en la cual les planteamos a los estudiantes una pregunta (en tres idiomas diferentes). Por lo general, cuán seguro/a te sientes en la escuela? En el momento de redactar este documento, después de haber recibido un 33% de respuestas (más a continuación), estos son los resultados:

- Extremadamente seguro/a 10%
- Muy seguro/a 32%
- Moderadamente seguro/a 44%
- Ligeramente seguro/a 10%
- No me siento seguro/a 4%

Claramente, tenemos que seguir trabajando para ayudar a que la mayoría de los estudiantes se sientan más seguros en la escuela, pero queremos asegurarles que vamos a continuar con la labor para que nuestros estudiantes - sus hijos y sus hijas, puedan aprenden en un entorno pedagógico seguro y de apoyo.

Gracias por su atención,

Sharon Seyller y Mike Stevens
Directora y ViceDirector de la Escuela Fuller